

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Contratações do crédito rural chegam a R\$ 56,3 bilhões

27/02/2011

Ótima notícia para os produtores rurais brasileiros. Segundo estatísticas do governo, as contratações do crédito rural passaram de 56% do total programado entre julho de 2010 e janeiro de 2011. Nesse período, os produtores contrataram R\$ 56,3 bilhões dos R\$ 100 bilhões previstos para a agricultura empresarial. O número mostra que os financiamentos do Plano Agrícola e Pecuário 2010/2011 superaram em 20,5% o volume contratado em período igual no ano passado (R\$ 46,7 bilhões).

“O resultado reflete o bom cenário para a agricultura no Brasil e no mundo, com os preços das commodities valorizados. A situação estimula tanto o empreendedor como os agentes financeiros que operam o crédito rural”, avalia o diretor de Economia Agrícola do Ministério da Agricultura, Wilson Araújo.

Os recursos para custeio e comercialização ultrapassam R\$ 42 bilhões, o que representa quase 56% do valor previsto para safra atual (R\$ 75,5 bilhões). Os desembolsos dos programas de investimento chegam a R\$ 8,3 bilhões. Além desses recursos, o governo colocou à disposição linhas especiais de crédito.

Destaque para o Programa de Sustentação do Investimento (PSI-K), voltado à compra de máquinas de equipamentos agrícolas. Até janeiro, 93% do programado já estavam nas mãos dos produtores. São R\$ 3,7 bilhões dos R\$ 4 bilhões direcionados a essa linha de financiamento.

O crédito rural destinado a cooperativas também está com bom desempenho. Por meio do Programa de Capitalização de Cooperativas Agropecuárias (Procap-Agro) já foram liberados R\$ 1,7 bilhão, 88,2% do programado no Plano Agrícola e Pecuário. Outros R\$ 869 milhões foram contratados pelo Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária (Prodecoop), o equivalente a 43,5% do previsto para safra.

Já para o médio produtor foram liberados cerca de R\$ 3,2 bilhões dos R\$ 5,65 bilhões, entre julho de 2010 e janeiro de 2011, pelo Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

No segmento de custeio e comercialização, esse valor chega a R\$ 2,4 bilhões, ou 63% do programado. Para investimento, as contratações alcançaram R\$ 700 milhões contra R\$ 436 milhões no mesmo período do ano anterior.